



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

MARKETING

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

COCA-COLA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
MARKETING

PROJETO INTEGRADO
ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M
COCA-COLA

MÓDULO CONTABILIDADE E FINANÇAS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF. ANTONIO DONIZETI
FORTES

ESTUDANTES:

LETICIA MARIA D MOREIRA, RA 1012021200086
GABRIELLE MARTINS CARDOSO, RA 10102021100604
NATHAN MORAES SACARDI, RA 1012021100200
VIRGINIA MARIA CHOTI, RA 1012021100100

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	8
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	8
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	13
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	14
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	24
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS	25
3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS	25
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	30
4. CONCLUSÃO	32
REFERÊNCIAS	33
ANEXOS	35

1. INTRODUÇÃO

Neste Projeto Integrado, buscamos informações sobre demonstrativos financeiros da empresa Coca Cola, que possui CNPJ 45.997.418/0018-00, razão social COCA COLA INDUSTRIAS LTDA.

Com esse trabalho, buscamos analisar os demonstrativos financeiros nos quais iram nos esclarecer os resultados financeiros da empresa citada, podemos dizer que, o DRE é um caminho para que a empresa consiga identificar seus gastos no geral, e no fim entender o que foi o lucro considerando todos as despesas e investimentos, e principalmente identificar se gerou prejuízo, levando em consideração a receita financeira.

Existe uma ordem para elaborar o DRE na qual deve ser respeitada para que o demonstrativo funcione e seja claro, seguindo a ordem:

Receita Bruta

(-) Deduções e abatimentos

(=) Receita Líquida

(-) CPV (Custo de produtos vendidos) ou CMV (Custos de mercadorias vendidas)

(=) Lucro Bruto

(-) Despesas com Vendas

(-) Despesas Administrativas

(-) Despesas Financeiras

(=) Resultado Antes IRPJ CSLL

(-) Provisões IRPJ E CSLL

(=) Resultado Líquido.

Embora a impressão que temos quando vemos a estrutura cause receio, basta sabermos onde colocar os valores que são apresentados para que consigamos chegar no resultado. Sendo assim, abaixo está o último trimestre do DRE da empresa citada no projeto.

Figura 1 – Demonstrativo Financeiro empresa Coca-Cola

Coca-Cola 59,54 **+0,01 (+0,02%)**

KO Demonstração de Resultados ⓘ

Anual **Trimestral** Recolher Tudo

Encerramento do Exercício:	2022 01/07	2022 01/04	2021 31/12	2021 01/10
Receita Total ▼	11325	10491	9464	10042
Receita	11325	10491	9464	10042
Outras Receitas, Total	-	-	-	-
Custos de Receitas, Total	4830	4091	4088	3977
Lucro Bruto	6495	6400	5376	6065
Total de Despesas Operacionais ▼	7966	6988	7463	7026
Despesas com vendas, gerais e administrativas	3136	2897	3382	3049
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-
Depreciação/Amortização	-	324	-1101	362
Despesas com Juros (Lucro)	-198	-182	-165	-210
Despesas extraordinárias (Lucro)	-	15	-238	3
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	-124	-142	1259	-152
Receitas Operacionais	3359	3503	2001	3016
Receita de Juros (Despesas)	-	-31	289	331
Ganho (perda) na Venda de Ativos	-363	-104	1011	63
Outros, Líquido	1438	149	-1970	-131
Lucro Antes dos Impostos	2284	3458	2960	3084
Provisão para Imposto de Renda	384	665	510	609
Lucro Líquido depois Despesas com Imposto	1900	2793	2450	2475
Participação dos Acionistas Minoritários	1798	-12	-36	-4
Patrimônio Líquido de Controladas	-	-	-	-
Ajuste de US GAAP	-	-	-	-
Lucro Líquido Antes de Itens Extraordinários	1905	2781	2414	2471
Itens Extraordinários	-	-	-	-
Lucro Líquido	1905	2781	2414	2471
Ajustes ao Lucro Líquido	-	-	-	-
Lucro Disponível ao Acionista Ordinário Excluindo Itens Extraordinários	1905	2781	2414	2471
Ajuste de Diluição	-10,32	-	-	-
Lucro Líquido Diluído	1915,32	2781	2414	2471
Número Médio Ponderado de Ações - Diluído	4353	4357	4349	4344
Lucro Diluído Por Ação Excluindo Itens Extraordinários	0,44	0,64	0,56	0,57
Dividendos por Ações - Distribuição Primária de Ações Ordinárias	0,44	-	0,42	0,42
Lucro normalizado diluído por Ação	0,518	0,64	0,51	0,57

Em Milhões de USD (exceto dados por ação)

Fonte: <https://br.investing.com/equities/coca-cola-co-income-statement>, 2022.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Dados empresa Coca-Cola, CNPJ 45.997.418/0018-00, razão social COCA COLA INDUSTRIAS LTDA, Natureza jurídica Sociedade Empresária Limitada, Capital social R\$150.458.409,00.

A marca Coca Cola possui um vasto tempo de atividade no mercado, consolidada no varejo desde 1892, ou seja, existe há 130 anos. Atua em sete segmentos do setor de bebidas não alcoólicas – águas, chás, refrigerantes, sucos, energéticos, hidrotônicos e lácteos, com uma linha de mais de 150 produtos, entre sabores regulares e versões de baixa caloria.

A marca é muito conhecida por utilizar estratégias de marketing sempre tentando alcançar diversidade, trazendo inovações e inclusão.

3. PROJETO INTEGRADO

Neste projeto temos o objetivo de facilitar o entendimento sobre a saúde financeira das empresas, em especial a empresa que estamos estudando, a Coca Cola.

Perante as informações contábeis da empresa, podemos visualizar de maneira mais clara as receitas e despesas, sendo o DRE uma ferramenta para auxiliar de forma mais técnica e visual as informações financeiras da empresa. DRE é utilizado para demonstrar os resultados e receitas das empresas, sendo feita mensalmente para agilizar ações de correção e estratégias.

Desta forma podemos pensar nela como uma ferramenta que auxilia a enxergar se a empresa está tendo prejuízo ou lucro, ou seja, importantíssima para que os gestores possam pensar em estratégias e colocá-las em prática as melhorias.

Devido ao nível de dificuldade para que a análise da DRE seja feita com as informações corretas e completas, é de suma importância que os lançamentos das

receitas e dessas sejam feitas corretamente, sendo assim seguimos a ordem de fazê-las com os seguintes dados em sua composição

- **Receita de Vendas:** Aqui deve ser apresentada toda a receita gerada pela venda de produtos, a prestação de serviços ou o recebimento de royalties;
- **Deduções e Impostos:** São os descontos que foram oferecidos, além dos abatimentos em impostos relacionados diretamente com as vendas, como é o caso do ICMS;
- **Receita Líquida:** Outro item que deve estar na declaração é a receita líquida, que é obtida por meio da subtração da receita de vendas das deduções;
- **Custo Variável (CPV ou CMV):** O Custo de Produtos Vendidos, o Custo de Mercadorias Vendidas e o Custo dos Serviços Prestados também aparecem no DRE. Trata-se dos gastos relacionados à fabricação de produtos, compra de mercadorias ou gastos envolvendo prestação de serviços;
- **Margem Bruta:** Pode ser obtida ao subtrair a receita líquida dos Custos Variáveis e é muito importante para as organizações;
- **Despesas Variáveis:** Outro item importante são as despesas variáveis que consistem em valores que mudam conforme fatores externos. É o exemplo do frete de entrega de pedidos, combustível, entre outros. Essas despesas não estão relacionadas com a produção;
- **Margem de Contribuição:** É composta pela margem bruta menos as despesas variáveis,
- **Resultado do Exercício:** Equivale aos lucros ou aos prejuízos verificados depois do lançamento de todas as receitas e despesas listadas anteriormente.

No regime de Sociedade Limitada as empresa que se enquadram são obrigadas a apresentar o demonstrativo de DRE, em períodos fiscais ou a cada seis meses, ou seja, não é uma obrigação de todas as empresas, porém é fazer esses demonstrativo auxilia na projeção de como a empresa está caminhando no mercado.

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

Contabilidade é a ciência que estuda patrimônios e bens de instituições, pessoas e órgãos onde são contabilizados valores.

Entre essas instituições existem as que são de fins lucrativos e também as que não possuem fins lucrativos, todo bem material é contabilizado e gerado um documento para relação e organização levantada pelo governo.

O objetivo da contabilidade, é abranger o estudo da estrutura patrimonial e o impacto das operações nos componentes do patrimônio de Classificação das Contas Contábeis.

A Contabilidade é uma ferramenta essencial para o controle das finanças e saúde financeira da empresa, é com os princípios dela eu é possível coletar dados e fazer com as demonstrações de DRE estejam certas, portanto é uma ciência que controla, registrar, coleta dados e interpreta fatos, para que a contabilidade funcione existe sete princípios que caminham juntos, sendo eles:

- Princípio da Prudência
- Princípio da Entidade
- Princípio da Continuidade
- Princípio da Competência
- Princípio da Oportunidade
- Princípio pelo valor original
- Princípio da atualização monetária

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial é um relatório contábil que descreve a situação financeira de uma empresa, ele faz todo o levantamento detalhado da instituição em um período determinado, que lista todos os ativos, passivos, dinheiro que a empresa deve e o seu valor de patrimônio líquido. No balanço patrimonial, as contas deverão ser classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da empresa. De acordo com o § 1º do

artigo 176 da Lei 6.404/76, as demonstrações de cada exercício serão publicadas com a indicação dos valores correspondentes das demonstrações do exercício anterior, para fins de comparação. Para que haja comparação, foi subdividido em três principais informações que devem ter em um balanço patrimonial:

- Os Ativos, que compreendem os bens, os direitos e as demais aplicações de recursos controlados pela entidade, capazes de gerar benefícios econômicos futuros, originados de eventos ocorridos.
 - Ativo Circulante: contém menor liquidez, que a instituição consegue transformar em dinheiro em curto prazo (menos do que 12 meses). Ex: Estoque, dinheiro em caixa e etc.
 - Ativo Não-Circulante: a liquidez é maior, normalmente precisando de um período maior do que um ano para transformá-los em dinheiro. Ex: Imóveis, terrenos, maquinários e etc.

- Os Passivos, que compreendem as origens de recursos representados pelas obrigações para com terceiros, resultantes de eventos ocorridos que exigirão ativos para a sua liquidação.
 - Passivo Circulante: São todas as dívidas e obrigações de uma empresa. Ex: Funcionários, fornecedores, impostos e etc.
 - Passivo Não-Circulante: São as obrigações com vencimento maior que um ano. Ex: Empréstimos, financiamentos e etc.

- O Patrimônio Líquido, que compreende os recursos próprios da Entidade, e seu valor se dá pela soma dos valores ativos concomitante com os valores passivos, no qual indica o retorno financeiro que sócios e acionistas obtiveram no final do período determinado.

Atualmente, o balanço patrimonial de uma empresa é considerado um dos relatórios mais importantes sobre o cenário contábil e econômico, e deve ser feito por pequenas a grandes empresas anualmente. Assim como a Coca-Cola Brasil, que está a mais de 75 anos no mercado brasileiro, todos os anos são liberados tabelas para comparação e avaliação dos negócios.

Pode-se notar que desde o ano de 2018 até o ano de 2021, a marca Coca-Cola obteve um aumento significativo de patrimônio líquido, cerca de 3 milhões do ano de 2018/2019, 1 milhão de 2019/2022 e cerca de 9 milhões de 2020/2021. Então, durante esses 4 anos a empresa obteve um aumento de cerca de 11 milhões de reais em seu valor de patrimônio líquido.

A margem de aumento dos passivos da empresa, ou seja, dívidas ou obrigações de uma instituição, não obteve um aumento significativo igual a outros quesitos, desde o ano de 2018 até o ano de 2021 a empresa teve um aumento de cerca de 5 milhões de reais.

Já em relação aos ativos de uma empresa, são tudo aquilo que ela possui, como bens, direitos, recursos e o dinheiro em caixa, a Coca-Cola obteve um notório aumento nos valores ativos do ano de 2018 ao ano de 2021, cerca de 11 milhões de reais como aumento no período de 4 anos.

Então, após fazer uma análise comparativa entre os 4 anos de balanço patrimonial da empresa Coca-Cola, pode-se notar que a empresa teve um desenvolvimento contínuo dentre estes 4 anos, alcançou números maiores de bens e direitos da empresa, do que aumento de dívidas e obrigações, consequentemente aumentando anualmente o número do patrimônio líquido.

Figura 2 - Balanço Patrimonial da empresa Coca-Cola

Balanço Todos os números em milhares

Detalhamento	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
> Ativos	94.354.000	87.296.000	86.381.000	83.216.000
∨ Passivos e patrimônio líquido				
> Passivos	69.494.000	66.012.000	65.283.000	64.158.000
> Patrimônio do Acionista	22.999.000	19.299.000	18.981.000	16.981.000
Obrigação total e patrimônio l...	94.354.000	87.296.000	86.381.000	83.216.000

Fonte: <https://br.financas.yahoo.com/quote/COCA34.SA/balance-sheet?p=COCA34.SA>

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

De acordo com as informações de demonstrativo financeiro divulgadas pela empresa Coca Cola iremos anexar a imagem e explicar de forma rasa o que são as categorias compostas no demonstrativo. Os demonstrativos anexados são do segundo trimestre de 2022, sendo analisados em milhões de USD (exceto dados por ação).

A receita total de uma empresa representa tudo que a empresa fatura em determinado período, ou seja, é uma demonstração de todo o dinheiro que a empresa arrecadou em determinado período.

Figura 3 - Índice de Receita Total

Encerramento do Exercício:	2022 01/07	2022 01/04	2021 31/12	2021 01/10
Receita Total ∨	11325	10491	9464	10042
Receita	11325	10491	9464	10042
Outras Receitas, Total	-	-	-	-
Custos de Receitas, Total	4830	4091	4088	3977
Lucro Bruto	6495	6400	5376	6065

Fonte: <https://br.investing.com/equities/coca-cola-co-income-statement>

As despesas operacionais estão diretamente ligadas às despesas diárias, por exemplo: luz, água, impostos, internet entre outros.

Figura 4 - Índices de Despesas Operacionais

Total de Despesas Operacionais ▾	7966	6988	7463	7026
Despesas com vendas, gerais e administrativas	3136	2897	3382	3049
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-
Depreciação/Amortização	-	324	-1101	362
Despesas com Juros (Lucro)	-198	-182	-165	-210
Despesas extraordinárias (Lucro)	-	15	-238	3
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	-124	-142	1259	-152

Fonte: <https://br.investing.com/equities/coca-cola-co-income-statement>

O lucro antes dos impostos, o nome por si só já fala sua utilidade na estrutura do DRE, demonstrar o lucro subtraindo os impostos.

Figura 5 - Índices de Lucro antes dos Impostos

Lucro Antes dos Impostos	2284	3458	2960	3084
Provisão para Imposto de Renda	384	665	510	609

Fonte: <https://br.investing.com/equities/coca-cola-co-income-statement>

O ROE é um indicador que mede a capacidade que uma empresa tem de gerar valor ao negócio e aos investidores com base nos recursos que a própria empresa possui. A sigla ROE vem do inglês “Return On Equity”, que significa em português “Retorno Sobre o Patrimônio Líquido” (REIS, Thiago, 2020).

Figura 6 - índices de Lucro Diluído

Lucro Diluído Por Ação Excluindo Ítens Extraordinários	0,44	0,64	0,56	0,57
Dividendos por Ações - Distribuição Primária de Ações Ordinárias	0,44	-	0,42	0,42
Lucro normalizado diluído por Ação	0,518	0,64	0,51	0,57

Fonte: <https://br.investing.com/equities/coca-cola-co-income-statement>

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

Finanças é o gerenciamento de dinheiro, principalmente em relação a empresas, organizações ou governos. Especificamente, ele lida com as questões de como um indivíduo, empresa ou governo adquire o dinheiro necessário, chamado capital no contexto da empresa, e como eles gastam ou investem esse dinheiro. As finanças são, geralmente, divididas pelas seguintes categorias principais: finanças corporativas, finanças pessoais e finanças públicas.

Ao mesmo tempo, o financiamento é sobre o "sistema" geral, isto é, os mercados financeiros que permitem o fluxo de dinheiro, via investimentos e outros instrumentos financeiros, entre e dentro dessas áreas; esse "fluxo" é facilitado pelo setor de serviços financeiros.

Um foco principal nas finanças é, portanto, o gerenciamento de investimentos - chamado gerenciamento de dinheiro para indivíduos e gerenciamento de ativos para instituições, e o financiamento inclui as atividades associadas à negociação de valores mobiliários e corretagem de ações, banco de investimentos, engenharia financeira e gerenciamento de riscos.

Mais abstratamente, o setor financeiro se preocupa com o investimento e a implantação de ativos e passivos no "espaço e tempo": ou seja, trata-se de realizar

avaliação e alocação de ativos hoje, com base no risco e incerteza de resultados futuros, incorporando o valor temporal do dinheiro (determinando o valor presente desses valores futuros, "desconto", requer uma taxa de desconto apropriada ao risco). As principais teorias financeiras podem ser amplamente divididas entre as seguintes categorias: economia financeira, finanças matemáticas e teoria da avaliação .

Como um campo acadêmico, a teoria financeira é estudada e desenvolvida nas disciplinas de administração, economia financeira, contabilidade e matemática aplicada. Da mesma forma, dada sua ampla aplicação, existem várias qualificações profissionais relacionadas que podem levar ao campo.

Como o debate sobre se o financiamento é uma arte ou uma ciência ainda está aberto, houve esforços recentes para organizar uma lista de problemas não resolvidos no setor financeiro.

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

IGP-M é o Índice Geral de Preços de Mercado que foi concebido no final dos anos de 1940, calculado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV IBRE), que serve para indicar o nível de atividade econômica do país, englobando seus principais setores.

O IGP-M é um dos índices componentes de fórmulas utilizadas por empresas de telefonia e de energia elétrica, também é utilizado como o indexador de contratos de empresas prestadoras de serviço de diversas categorias, do mesmo modo se popularizou por ser amplamente utilizado como referência para o setor imobiliário, para o reajuste de contratos de aluguel.

O IGP possui três versões com coleta de preços encadeada: o IGP-10 (com base nos preços apurados dos dias 11 do mês anterior ao dia 10 do mês da coleta), IGP-DI (de 1 a 30) e o mais popular deles, o Índice Geral de Preços – Mercado, ou simplesmente IGP-M, que apura informações sobre a variação de preços do dia 21 do mês anterior ao dia 20 do mês de coleta.

Para que essas divulgações sejam feitas mensalmente é necessário seguir uma base de cálculos, assim como os outros dois indicadores (IGP-10 e IGP-DI), tendo em conta a variação de preços de bens e serviços. Dessa maneira, o resultado do IGP-M é a média aritmética ponderada da inflação ao produtor (IPA), consumidor (IPC) e construção civil (INCC).

Os preços de cada um dos índices citados, correspondem a parcela da despesa interna bruta, e se resultam na seguinte distribuição: Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) - 60%, Índice de Preços ao Consumidor (IPC) - 30% e para o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) - 10%. Conseqüentemente, o IPA é o indicador que monitora a variação de preços percebidos por produtores, o IPC acompanha o comportamento dos preços que impactam diretamente o consumidor final, e por fim, o INCC apresenta os custos para a construção civil, em uma análise que leva em conta a variação de preços de materiais de construção e custo de mão de obra especializada.

- Resultado do IGP-M do ano de 2019 :
 - **Janeiro de 2019:** O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) subiu 0,01% em janeiro de 2019, percentual superior ao apurado em dezembro, quando variou -1,08%. Com este resultado, o índice acumula alta de 6,74% em 12 meses. Em janeiro de 2018, o índice havia subido 0,76% e acumulava queda de 0,41%.
 - **Fevereiro de 2019:** O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), do Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE) subiu 0,88% em fevereiro de 2019, percentual superior ao apurado em janeiro, quando variou 0,01%. Com este resultado, o IGP-M acumula alta de 0,89% no ano e de 7,60% nos últimos 12 meses. Em fevereiro de 2018, o índice havia subido 0,07% e acumulava queda de 0,42% em 12 meses.
 - **Março de 2019:** O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE), subiu 1,26% em março de 2019, percentual superior ao apurado em fevereiro, quando variou 0,88%. Com este resultado, o IGP-M

acumula alta de 2,16% no ano e de 8,27% nos últimos 12 meses. Em março de 2018, o índice havia subido 0,64% no mês e acumulava alta de 0,20% em 12 meses.

- **Abril de 2019:** O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE), variou 0,92% em abril de 2019, percentual inferior ao apurado em março, quando foi de 1,26%. Com este resultado, o IGP-M acumula alta de 3,10% no ano e de 8,64% nos últimos 12 meses. Em abril de 2018, o índice havia subido 0,57% no mês e acumulava alta de 1,89% em 12 meses.
- **Maio de 2019:** O Índice Geral de Preços — Mercado (IGP-M) variou 0,45% em maio de 2019, percentual inferior ao apurado em abril, quando a taxa foi de 0,92%. Com este resultado, o IGP-M acumula alta de 3,56% no ano e de 7,64% nos últimos 12 meses. Em maio de 2018, o índice havia subido 1,38% no mês e acumulava alta de 4,26% em 12 meses.
- **Junho de 2019:** O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) subiu 0,80% em junho de 2019, percentual superior ao apurado em maio, quando a taxa foi de 0,45%. Com este resultado, o IGP-M acumula alta de 4,38% no ano e de 6,51% nos últimos 12 meses. Em junho de 2018, o indicador havia subido 1,87% no mês e acumulava alta de 6,92% em 12 meses.
- **Julho de 2019:** O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) subiu 0,40% em julho de 2019, percentual inferior ao apurado em junho, quando a taxa foi de 0,80%. Com este resultado, o IGP-M acumula alta de 4,79% no ano e de 6,39% nos últimos 12 meses. Em julho de 2018, o índice havia subido 0,51% no mês e acumulava alta de 8,24% em 12 meses.
- **Agosto de 2019:** O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV IBRE), caiu 0,67% em agosto de 2019, percentual inferior ao apurado em julho, quando a taxa foi de

0,40%. Com este resultado, o IGP-M acumula alta de 4,09% no ano e de 4,95% nos últimos 12 meses. Em agosto de 2018, o índice havia subido 0,70% no mês e acumulava alta de 8,89% em 12 meses.

- **Setembro de 2019:** O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE), variou -0,01% em setembro de 2019, percentual superior ao apurado em agosto, quando a taxa foi de -0,67%. Com este resultado, o IGP-M acumula alta de 4,09% no ano e de 3,37% nos últimos 12 meses. Em setembro de 2018, o índice havia subido 1,52% no mês e acumulava alta de 10,04% em 12 meses.
- **Outubro de 2019:** O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) variou 0,68% em outubro de 2019, percentual superior ao apurado em setembro, quando a taxa foi de -0,01%. Com este resultado, o IGP-M acumula alta de 4,79% no ano e de 3,15% nos últimos 12 meses. Em outubro de 2018, o índice havia subido 0,89% no mês e acumulava alta de 10,79% em 12 meses.
- **Novembro de 2019:** O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV IBRE) nesta quinta, 28, variou 0,30% em novembro de 2019, percentual inferior ao apurado em outubro, quando a taxa foi de 0,68%. Com este resultado, o IGP-M acumula alta de 5,11% no ano e de 3,97% nos últimos 12 meses. Em novembro de 2018, o índice havia caído 0,49% no mês e acumulava alta de 9,68% em 12 meses.
- **Dezembro de 2019:** O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), divulgado em 27 de dezembro pelo Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE) subiu 2,09% em dezembro, percentual superior ao apurado em novembro, quando a taxa foi de 0,30%. De janeiro a dezembro de 2019, o índice acumulou alta de 7,30%. Em dezembro de 2018, o índice havia caído 1,08% no mês e acumulava alta de 7,54% em 12 meses.

- Resultado do IGP-M do ano de 2020.
 - **Janeiro de 2020:** O indicador variou 0,48% em janeiro de 2020, percentual inferior ao apurado em dezembro de 2019, quando a taxa foi de 2,09%. Com este resultado, o índice acumula alta de 7,81% em 12 meses. Em janeiro de 2019, o índice havia sido de 0,01% e acumulava alta de 6,74 % em 12 meses.
 - **Fevereiro de 2020:** O indicador variou -0,04% em fevereiro de 2020, percentual inferior ao apurado em janeiro, quando a taxa foi de 0,48%. Com este resultado, o índice acumula alta de 0,44% no ano e de 6,82% em 12 meses. Em fevereiro de 2019, o índice havia sido de 0,88% e acumulava alta de 7,60% em 12 meses.
 - **Março de 2020:** O indicador subiu 1,24% em março, percentual superior ao apurado em fevereiro, quando a taxa foi de -0,04%. Com este resultado, o índice acumula alta de 1,69% no ano e de 6,81% em 12 meses. Em março de 2019, o índice havia sido de 1,26% e acumulava alta de 8,27% em 12 meses.
 - **Abril de 2020:** O indicador variou 0,80% em abril de 2020, percentual inferior ao apurado em março, quando a taxa foi de 1,24%. Com este resultado, o índice acumula alta de 2,50% no ano e de 6,68% em 12 meses. Em abril de 2019, o índice havia sido de 0,92% e acumulava alta de 8,64% em 12 meses.
 - **Mai de 2020:** O indicador variou 0,28% em maio de 2020, percentual inferior ao apurado em abril, quando subira 0,80%. Com este resultado, o índice acumula alta de 2,79% no ano e de 6,51% em 12 meses. Em maio de 2019, o índice havia subido 0,45% e acumulava alta de 7,64% em 12 meses.
 - **Junho de 2020:** O indicador variou subiu 1,56% em junho de 2020, percentual superior ao apurado em maio, quando havia apresentado taxa de 0,28%. Com este resultado, o índice acumula alta de 4,39% no ano e de 7,31% em 12 meses. Em junho de

2019, o índice havia subido 0,80% e acumulava alta de 6,51% em 12 meses.

- **Julho de 2020:** O indicador subiu 2,23% em julho de 2020, percentual superior ao apurado em junho, quando havia apresentado taxa de 1,56%. Com este resultado, o índice acumula alta de 6,71% no ano e de 9,27% em 12 meses. Em julho de 2019, o índice havia subido 0,40% e acumulava alta de 6,39% em 12 meses.
- **Agosto de 2020:** O indicador subiu 2,74% em agosto de 2020, percentual superior ao apurado em julho, quando havia apresentado taxa de 2,23%. Com este resultado, o índice acumula alta de 9,64% no ano e de 13,02% em 12 meses. Em agosto de 2019, o índice havia caído 0,67% e acumulava alta de 4,95% em 12 meses.
- **Setembro de 2020:** O indicador subiu 4,34% em setembro de 2020, percentual superior ao apurado em agosto, quando havia apresentado taxa de 2,74%. Com este resultado, o índice acumula alta de 14,40% no ano e de 17,94% em 12 meses. Em setembro de 2019, o índice havia caído 0,01% e acumulava alta de 3,37% em 12 meses.
- **Outubro de 2020:** O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) variou 3,23% em outubro de 2020, percentual inferior ao apurado em setembro, quando havia apresentado taxa de 4,34%, aponta o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV IBRE). Com este resultado, o índice acumula alta de 18,10% no ano e de 20,93% em 12 meses. Em outubro de 2019, o índice havia subido 0,68% e acumulava alta de 3,15% em 12 meses.
- **Novembro de 2020:** O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) subiu 3,28% em novembro de 2020, percentual superior ao apurado em outubro, quando havia apresentado taxa de 3,23%. Com este resultado, o índice acumula alta de 21,97% no ano e de

24,52% em 12 meses. Em novembro de 2019, o índice havia subido 0,30% e acumulava alta de 3,97% em 12 meses.

- **Dezembro de 2020:** O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) variou 0,96% em dezembro, percentual inferior ao apurado em novembro, quando havia apresentado taxa de 3,28%. Entre janeiro e dezembro de 2020, o índice acumulou alta de 23,14%. Em dezembro de 2019, o índice havia subido 2,09% e acumulava alta de 7,30% em 12 meses.

- **Resultado do IGP-M do ano de 2021**
 - **Janeiro de 2021:** O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) subiu 2,58% em janeiro de 2021, percentual superior ao apurado em dezembro, quando havia apresentado taxa de 0,96%. Em 12 meses o índice acumula alta de 25,71%. Em janeiro de 2020, o índice havia subido 0,48% e acumulava alta de 7,81% em 12 meses.
 - **Fevereiro de 2021:** O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), divulgado nesta quinta, 25 de fevereiro, pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV), subiu 2,53% em fevereiro de 2020. Com este resultado o índice acumula alta de 5,17% no ano e de 28,94% em 12 meses. Em fevereiro de 2020, o índice havia caído 0,04% e acumulava alta de 6,82% em 12 meses.
 - **Março de 2021:** O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) subiu 2,94% em março de 2021, aponta o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV IBRE). Com este resultado o índice acumula alta de 8,26% no ano e de 31,10% em 12 meses. Em março de 2020, o índice havia subido 1,24% e acumulava alta de 6,81% em 12 meses.
 - **Abril de 2021:** O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) variou 1,51% em abril, aponta o Instituto Brasileiro de Economia

da Fundação Getulio Vargas (FGV IBRE). Com este resultado o índice acumula alta de 9,89% no ano e de 32,02% em 12 meses. Em abril de 2020, o índice havia subido 0,80% e acumulava alta de 6,68% em 12 meses.

- **Maio de 2021:** O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) subiu 4,10% em maio, contra 1,51 no mês anterior. Com este resultado o índice acumula alta de 14,39% no ano e de 37,04% em 12 meses.
- **Junho de 2021:** O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) variou 0,60% em junho, contra 4,10% no mês anterior. Com este resultado o índice acumula alta de 15,08% no ano e de 35,75% em 12 meses. Em junho de 2020, o índice havia subido 1,56% e acumulava alta de 7,31% em 12 meses.
- **Julho de 2021:** O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) variou 0,78% em julho, contra 0,60% no mês anterior. Com este resultado o índice acumula alta de 15,98% no ano e de 33,83% em 12 meses. Em julho de 2020, o índice havia subido 2,23% e acumulava alta de 9,27% em 12 meses.
- **Agosto de 2021:** O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) variou 0,66% em agosto, contra 0,78% no mês anterior. Com este resultado o índice acumula alta de 16,75% no ano e de 31,12% em 12 meses. Em agosto de 2020, o índice havia subido 2,74% e acumulava alta de 13,02% em 12 meses.
- **Setembro de 2021:** O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) caiu 0,64% em setembro, após alta de 0,66% no mês anterior. Com este resultado o índice acumula alta de 16,00% no ano e de 24,86% em 12 meses. Em setembro de 2020, o índice havia subido 4,34% e acumulava alta de 17,94% em 12 meses.
- **Outubro de 2021:** O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) subiu 0,64% em outubro, após queda de 0,64% no mês anterior. Com este resultado o índice acumula alta de 16,74% no ano e de

21,73% em 12 meses. Em outubro de 2020, o índice havia subido 3,23% e acumulava alta de 20,93% em 12 meses.

- **Novembro de 2021:** O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) variou 0,02% em novembro, após alta de 0,64% no mês anterior. Com este resultado o índice acumula alta de 16,77% no ano e de 17,89% em 12 meses. Em novembro de 2020, o índice havia subido 3,28% e acumulava alta de 24,52% em 12 meses.
- **Dezembro de 2021:** O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) subiu 0,87% em dezembro, após variar 0,02% no mês anterior. Entre janeiro e dezembro de 2021, o índice acumulou alta de 17,78%. Em dezembro de 2020, o índice havia subido 0,96% e acumulava alta de 23,14% em 12 meses.

Após a compreensão de como são obtidos os valores através de cálculos feitos pela IGP-M, pode-se corrigir os valores de patrimônio líquido da empresa Coca-Cola dos anos de 2019, 2020 e 2021. A atualização pelo IGP-M, a partir de 12/04/2021, passou a ser calculada com base em uma nova série histórica que reflete a variação percentual acumulada dos números índices mensais divulgados pela FGV com 3 (três) casas decimais. O cálculo anterior utilizava série da FGV com 2 (duas) casas decimais referente aos fechamentos mensais porcentuais.

A alteração vale para todos os cálculos de atualização pelo IGP-M realizados dessa data em diante (12/04/2021), independentemente do período a que se referem. Ou seja, um cálculo que tenha como base o período de dezembro de 2010 também será realizado de acordo com a nova série histórica.

Figura 7 - Correção IGP-M do ano de 2019

Resultado da Correção pelo IGP-M (FGV)

Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)	
Dados informados	
Data inicial	01/2019
Data final	12/2019
Valor nominal	R\$ 86.381.000,00 (REAL)
Dados calculados	
Índice de correção no período	1,07303930
Valor percentual correspondente	7,303930 %
Valor corrigido na data final	R\$ 92.690.207,77 (REAL)

Fonte:

<https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADA0/publico/exibirFormCorrecaoValores.do?method=exibirFormCorrecaoValores&aba=1>

Figura 8 - Correção IGP-M do ano de 2020

Resultado da Correção pelo IGP-M (FGV)

Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)	
Dados informados	
Data inicial	01/2020
Data final	12/2020
Valor nominal	R\$ 87.296.000,00 (REAL)
Dados calculados	
Índice de correção no período	1,23138350
Valor percentual correspondente	23,138350 %
Valor corrigido na data final	R\$ 107.494.854,02 (REAL)

Fonte:

<https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADA0/publico/metodologiaCorrigirIndice.do?method=metodologiaCorrigirIndice>

Figura 9 - Correção IGP-M do ano de 2021

Resultado da Correção pelo IGP-M (FGV)

Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)	
Dados informados	
Data inicial	01/2021
Data final	12/2021
Valor nominal	R\$ 94.354.000,00 (REAL)
Dados calculados	
Índice de correção no período	1,17783210
Valor percentual correspondente	17,783210 %
Valor corrigido na data final	R\$ 111.133.169,96 (REAL)

Fonte:

<https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADA0/publico/corrigrPorIndice.do?method=corrigrPorIndice>

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

HP 12C é uma calculadora financeira programável utilizada na execução de cálculos financeiros envolvendo juros compostos, taxas de retorno e amortização. Essa é uma das principais ferramentas para os profissionais da administração, contabilidade e economia. A HP12C é uma revolução na forma de fazer cálculos financeiros, com ela você pode entender e calcular facilmente os juros compostos do cheque especial, do cartão de crédito, do crediário, da prestação de sua casa ou carro, para saber tomar sua decisão.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo é que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral.

3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS

Quando falamos sobre finanças o primeiro assunto que vem à nossa mente é dinheiro, este por sua vez é um meio utilizado para uma relação de troca usado no mundo inteiro. Esta troca pode ser entre pessoas, empresas ou entre ambas.

O dinheiro pode ser definido também como um meio de negociação entre o consumidor e o fornecedor. Sabemos que o dinheiro faz parte do nosso dia a dia e para melhor entendermos sobre ele, a disciplina Finanças estuda a ciência da gestão do dinheiro.

Ao tratar sobre finanças e dinheiro, o tópico Economia é devidamente necessário. Sabe-se que esta ciência estuda a produção, circulação e o consumo dos recursos materiais necessários ao bem-estar.

- Existem dois grandes grupos que foram criados para dividir a Economia em:
 - **Microeconomia:** que procura a maximização do lucro nas empresas e entidades específicas, analisando os dados em uma menor escala.
 - **Macroeconomia:** que possuem uma visão da estrutura institucional. Analisando a economia de forma ampla, como por exemplo fatores que afetam a economia nacional ou global.

As Finanças possuem conceitos principais que formam a base da ciência da matéria. Sendo eles divididos em:

1. **Capital Inicial:** Ao iniciar um projeto ou negócio, para conseguir torná-lo real é necessário um investimento. Os sócios injetam dinheiro para o início daquele projeto, sendo assim definido como o dinheiro inicial.
2. **Capital de Giro:** Este capital refere-se ao dinheiro em caixa de uma empresa, aquele que mantém os custos operacionais.
3. **Fluxo de Caixa:** O fluxo de caixa possui muitas movimentação de entrada e saída, para controlar isso e entender é feito o registro desse fluxo da capital.
4. **Despesas Fixas:** São as despesas que são recorrentes, e que mantêm o funcionamento do negócio em si. Como por exemplo, as contas de luz, funcionários e aluguel.
5. **Custos Variáveis:** Estes são os custos de difícil previsão por diversificarem entre os meses, como por exemplo, o valor de comissão a ser pago aos funcionários. São os custos que variam conforme o desempenho da empresa.
6. **Retorno sobre o Investimento:** O retorno é mensurado através da relação entre as despesas e o retorno obtido. Pode ser específico em alguma área da empresa ou mensurado por alguma determinada linha temporal.
7. **Endividamento:** Avalia o quanto a empresa deve, quanto do seu passivo é destinado a terceiros por dívidas. Assim, evita também o colapso do endividamento da empresa.
8. **Margem de Contribuição:** Após descontar todos os custos diretos e indiretos da empresa, avalia-se quanto de dinheiro sobra para a empresa após a venda de um produto ou serviço.
9. **Ponto de Equilíbrio:** este determina qual é o ponto ideal para que sua empresa funcione corretamente, seja conseguindo gerar lucros ou apenas

conseguindo quitar as despesas fixas. Este é o ponto saudável e almejado da empresa.

10. **Liquidez:** Ao analisar os ativos de uma empresa comparando às dívidas de curto prazo, podemos chegar a um índice que aponta a capacidade desta de pagar suas dívidas. Facilitando assim a programação financeira dos próximos meses da empresa.

A aplicação da gestão financeira no pessoal pode ser aparentemente complicada, apresentando diversas dificuldades. Partindo do princípio que devemos ter uma fonte de rendimentos, analisamos a necessidade de ganhar-se dinheiro seja através de faturamento (no caso das empresas), trabalho ou empreendedorismo. Seja qual for a forma deste ganho, deve-se decidir qual será o melhor destino para ele.

Uma opção interessante é investir esse dinheiro, mesmo que seja apenas o que resta dos pagamentos dos gastos mensais, fazer o seu dinheiro render é um investimento. É possível fazer isso de variadas formas, sendo elas:

- **Rendimentos de aplicações financeiras:** Aplica-se uma quantia de montante em uma modalidade financeira e deixa-se por um período de tempo, depois resgata-se o valor acrescido da remuneração, normalmente juros.
- **Renda de aluguel:** Ao obter um imóvel com fins comerciais, ele renderá um aluguel todos os meses, sendo assim possível adquirir uma renda fixa através deste.
- **Ações:** Ao comprar uma determinada quantidade de ações de uma empresa, torna-se um acionista. Esse tipo de investimento não possui um retorno garantido, por isso deve-se ter conhecimento para administrar da melhor forma possível, conseguindo gerar lucros com o investimento.
- **Autoral:** Uma maneira de conseguir dinheiro é a venda de direitos autorais, vendendo a sua criatividade e fazendo ela lucrar.

A independência financeira é sonhada e almejada por muitos desde muito cedo, sabemos que para alcançá-la precisamos de determinação e disciplina, adotar rotina e métodos para o dia a dia funcionar corretamente.

A primeira medida a ser tomada, é uma das mais decisivas para o sucesso financeiro, na qual é a redução dos gastos, cortar o fútil e inconveniente. Os gastos que não são mensais e fixos podem ser minimizados de forma prática, é importante gerar receitas mas mais importante ainda é controlar os gastos.

Gerenciar o fluxo de entrada e saída do dinheiro permite uma melhor administração financeira, a organização vem em primeiro lugar quando tratamos de dinheiro. É importante ressaltar que deve-se evitar fazer dívidas bancárias devido as taxas de juros exorbitantes. Quando necessário, faça renegociações ou troque de fornecedores, é importante entendermos que devemos nos adaptar ao nosso meio em que estamos inseridos.

Separando os conceitos de investimento em duas partes, podemos melhor entendê-los, começando por:

- **Gastos para Investimentos:** Estes são os investimentos que faz-se para obter bens, aumentando assim seu patrimônio.
- **Investimentos Financeiros:** Sobre os investimentos existem variados tipos e têm diferentes tempos de duração e níveis de risco.

A oferta e a demanda do mercado influencia diretamente na variação dos juros. O juros afeta o investidor e o mercado, quando as taxas de juros sobem e ficam altas, há um aumento na poupança do investidor. Porém, quando as taxas de juros caem e ficam baixas, tornam-se menos atrativas levando ao aumento de produção e consumo.

O juros pode ser dividido em duas classificações:

- **Juros Simples:** Sendo este de mais fácil compreensão devido a usar apenas o capital inicial como base do cálculo durante o período de aplicação. Por exemplo: fazendo uma aplicação de R\$100 por um período de 6 meses com uma taxa de juros de 10%. Aplicando o juros simples, ao final deste período o valor remunerado será R\$160. Apenas o capital inicial foi remunerado a cada mês.
- **Juros Composto:** Este por sua vez implica que os juros dos períodos anteriores serão acrescidos ao capital inicial, e sobre esse novo valor, calcula-se o juros

para o período seguinte. Funciona como juros sobre juros. Para facilitar este tipo de operação recomenda-se que se use uma calculadora para os cálculos.

Tratando sobre as possibilidades de crédito, falamos sobre os riscos do negócio. Para evitar ou minimizar estes riscos deve haver uma profunda análise de crédito do cliente. Para fazer essa análise precisa-se de colher o máximo de informações possíveis, sendo elas as referências bancárias e comerciais, juntamente com a checagem de informações junto ao órgão de crédito. Assim como a empresa também faz uma análise sobre a sua situação, tratando sobre a demonstração contábil da empresa e a situação geral do setor no momento da solicitação de crédito. Essas avaliações não são permanentes, sendo recomendado refaça-las no período de seis meses a um ano.

A avaliação de crédito para pessoa física e jurídica é diferente, sendo:

- **Pessoa Física:** A aprovação do crédito vem através da confirmação de dados e análise deles, como por exemplo comprovante de renda, declaração de imposto de renda e movimentação bancária.
- **Pessoa Jurídica:** Neste caso o histórico da empresa é fundamental, analisam o patrimônio líquido, o capital circulante líquido e qual a expectativa de geração de caixa da empresa.

Em ambos os casos, o histórico é muito importante, por isso devemos priorizar manter sempre todas as dívidas em dia e os pagamentos corretos.

Um dos tópicos que devem ser prioridade em nossas vidas é a organização das finanças, para isso contamos com rotinas e métodos que aprimoram o nosso controle. É de suma importância fazer um controle de entradas e saídas do dinheiro, sabendo assim organizar e orientar-se sobre essa movimentação. Não menos importante do que isso, deve-se definir prioridades, o que é mais importante é estabelecer metas. Por último, preparar um orçamento financeiro.

O que mantém a organização das finanças é a disciplina e o foco, esse exercício deve ser aplicado todos os dias para gerar uma rotina saudável financeiramente. Investir em educação financeira é de suma importância também, aprender e entender sobre assuntos como juros, empréstimos e investimentos te

ajudarão a entender o que se passa na sua vida financeira pessoal, ajudando também na melhor administração dela.

Para estabelecer metas para a realização dos sonhos futuros é necessário organização financeira, o planejamento é fundamental para que os planos futuros venham a se concretizar, como por exemplo a aposentadoria que é tão estimada. Hábitos saudáveis são fundamentais para manter o planejamento, entre eles manter sempre o controle e o equilíbrio das finanças. Anotações e rotina ajudarão muito para manter o equilíbrio. Assim, você mantém diariamente o controle do fluxo do seu caixa, você estará ciente de para onde vai e de onde vem o seu dinheiro. Assim também, faça uma reserva de emergência, momentos e situações inesperados sempre aparecem e devemos estar preparados para lidar com eles sem boicotar os controles e planejados financeiros. Manter o foco é a prioridade para alcançarmos tudo aquilo que desejamos, sonhar é como uma injeção de adrenalina em nosso presente que nos leva a lutar por um futuro brilhante.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Depois de estudar e compreender como funciona a questão financeira dentro de uma empresa, é de suma importância saber administrar seu dinheiro na vida pessoal também. Ter um planejamento financeiro é importante para criar hábitos e ter o controle de nossos gastos, é necessário que anotemos em um papel, grupo de WhatsApp, bloco de notas tudo que usamos o nosso dinheiro.

Sabendo então como utilizamos nosso dinheiro, é indispensável separar uma parte destinada a gastos fixos que temos mês a mês, sendo eles: aluguel, IPVA, IPTU, condomínio e etc, que são valores que não mudam. Assim, como também é necessário ter controle sobre seus gastos variáveis, como: luz, água, internet, compras do mês, além disso também precisamos dispor de gastos extras, que são tudo aquilo que é destinado para medicamentos, urgência, consertos, mas claro, sempre sendo situações extremas e necessárias!

Falar de dinheiro requer sabedoria e discernimento, para que não haja endividamento ou falta do mesmo, por isso é de máxima importância saber administrar tanto o que sai quanto o que entra.

Figura 10 - Post sobre Planejamento Financeiro



Fonte: Próprios autores.

4. CONCLUSÃO

Aprender e compreender as ações que compõem os fundamentos de contabilidade e finanças é de suma importância para a vida profissional e pessoal, mesmo sendo tópicos de difícil compreensão, a equipe obteve um empenho significativo sobre o desenvolvimento do trabalho, superando suas próprias limitações e alcançando um excelente aprendizado.

Através dos estudos, soubemos reconhecer e aplicar os ensinamentos obtidos no mercado de trabalho, cada tópico foi de extrema relevância, e são necessárias no dia a dia, mas, em cunho profissional, apetece significadamente um diferencial em sua formação, visto que, sabendo sobre o balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício, aplicação de juros simples e compostos, entre outros temas abordados, possuem grande peso diante de grandes, médias e pequenas empresas, elas são a resposta para o sucesso financeiro de uma instituição. Os estudos nos torna a cada dia profissionais capacitados e com conhecimento de mundo afluído, obtendo então competência em meio ao mercado de trabalho e academicamente mais fundamentados para darmos seguimento aos estudos.

REFERÊNCIAS

CONTABILIZEI. **Balanco Patrimonial: O que é? Saiba como fazer e exemplos**, 2022. DISPONÍVEL EM:

<<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/balanco-patrimonial/#:~:text=Balan%C3%A7o%20Patrimonial%20%C3%A9%20um%20relat%C3%B3rio,seus%20bens%20e%20dividas%20e%20lucros>>. Acesso em: 15 de Setembro de 2022.

FINANÇAS, Yahoo. **Folha de balanço da The Coca-Cola Company (COCA34.SA)**, 2022. Disponível em:

<<https://br.financas.yahoo.com/quote/COCA34.SA/balance-sheet?p=COCA34.SA>>. Acesso em: 10 de Setembro de 2022.

VARGAS, Fundação Getúlio. **IGP-M: Resultados 2021**, 2021. Disponível em:

<https://portal.fgv.br/noticias/igp-m-resultados-2021?utm_source=portal-fgv&utm_medium=fgvnoticias&utm_id=fgvnoticias-2022-01-07>. Acesso em: 12 de Setembro de 2022.

VARGAS, Fundação Getúlio. **IGP-M: Resultados 2019**, 2020. Disponível em:

<https://portal.fgv.br/noticias/resultados-igp-m-2019?utm_source=portal-fgv&utm_medium=fgvnoticias&utm_campaign=fgvnoticias-2021-01-04>. Acesso em: 12 de Setembro de 2022.

VARGAS, Fundação Getúlio. **IGP-M: Resultados 2020**, 2020. Disponível em:

<https://portal.fgv.br/noticias/igp-m-resultados-2020?utm_source=portal-fgv&utm_medium=fgvnoticias&utm_campaign=fgvnoticias-2021-01-04>. Acesso em: 12 de Setembro de 2022.

VARGAS, Fundação Getúlio. **IGP-M: Resultados 2022**, 2022. Disponível em:

<<https://portal.fgv.br/noticias/igpm-resultados-2022>>. Acesso em: 12 de Setembro de 2022.

OMIE, Equipe. **DRE: O que é e qual sua importância?**, 2022. Disponível em:

<<https://blog.omie.com.br/blog/dre-o-que-e-e-qual-sua-importancia>>. Acesso em: 10 de Setembro de 2022.

UNIFEOB. **Projeto Integrado Contabilidade e Finanças**, 2022. Disponível em:

<<https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/50107/>>. Acesso em: 22 de Setembro de 2022.

INVESTING, Equipe. **Coca-Cola Demonstração de Resultado, 2022**. Disponível em: <<https://br.investing.com/equities/coca-cola-co-income-statement>>. Acesso em: 25 de Setembro de 2022.

ANEXOS

1. Figura 1	05
2. Figura 2	11
3. Figura 3	11
4. Figura 4	12
5. Figura 5	12
6. Figura 6	13
7. Figura 7	23
8. Figura 8	23
9. Figura 9	24
10. Figura 10	31